

REUNIÃO COMISSÃO AMBIENTAL

DATA: 12.11.2013 / 10:30 às 13:05 h

PRESENTES: Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola (SEF); Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini (Prefeitura do Campus USP Capital); Profa. Dra. Silvana Aparecida Pires de Godoy (Representante docente, Titular); Dra. Fabiana Curtopassi Pioker (Representante funcionários não docentes, Titular); Ervin Sriubas Júnior (Representante funcionários não docentes, Suplente); Sr. Augusto (aluno).

Os Professores Paulo e Evandro permaneceram no início, para dar informes sobre a reunião do GT.

1) Relato da reunião do GT;

1.1 - Coordenação dos trabalhos - será rotativo; a cada reunião um dos professores conduz os trabalhos;

1.2 - Multa CETESB: o auto de infração está na PG-USP, que pretende recorrer; o GT buscará informações com a CETESB sobre os condicionantes para a autuação.

1.3 - Reunião com especialistas IPT, IGC, SEMA para esclarecimentos sobre protocolos de medições e contaminantes marcada para 26.11.2013, para a qual a Comissão Ambiental e outros interessados estão convidados.

1.4 - A Comissão Ambiental informou aos presentes que trabalhou na realocação dos setores afetados pela interdição do laranjinha; que foi concedido o auditório verde aos alunos, contra-proposta feita pelos próprios alunos; os demais setores já estão com espaços definidos (a saber: CAF vai para salas de aula do CB; Grêmio, para sala no I-1 atualmente ocupada pelo funcionário da SEF; LABEX e Reserva Cultural: salas do nicho 323 do I-1; Napra abriu mão do espaço).

1.5 - Detecção de dois novos pontos com medições de metano significativas para inflamabilidade.

1.6 - Será elaborado o plano de emergência e reformulado o plano de contingência.

Os participantes do GT se retiram e tem início a reunião da Comissão Ambiental.

A reunião foi conduzida na forma de questionamentos e solicitações de providências para a SEF.

1) PARÁGRAFO ÚNICO DA PORTARIA: o parágrafo atribui a coordenação dos trabalhos da Comissão Ambiental para a SEF, o que não foi acordado anteriormente. O Dr. Massola pede que façamos um ofício pedindo a retirada do parágrafo que ele encaminhará para o Jurídico; sua sugestão para os trabalhos é que a coordenação seja rotativa, como no GT.

2) GASES: serão instalados sistemas de extração de gases, ou não? (R: nos pontos em que o monitoramento está indicando valores significativos de inflamabilidade está sendo feita a extração com equipamento de drenagem horizontal); licitações serão iniciadas para outros sistemas de extração como a "chaminé".

3) TERRA: iniciada a coleta; a análise ainda será feita. A SERVIMAR tem contrato até janeiro, Dr. Massola informa que concluirão a análise até o fim do contrato. Informa ainda, que pelo menos 3.500 m<sup>3</sup> deverão ser retirados, segundo informação inicial da SERVIMAR.

4) ÁGUA: Dr. Massola se compromete a pedir o monitoramento da água de consumo e informa que está proibido o uso de água de reuso e a Comissão precisa verificar se a proibição está sendo cumprida; recomenda também que o reservatório de água de reuso deve ser esvaziado, limpo, restaurado se necessário, e então, a água captada deve ser monitorada; o Dr. Sidnei (prefeitura do Campus Capital) concorda ser necessário.

5) CONTATO DOS USUÁRIOS COM A ÁGUA SUBTERRÂNEA QUANDO CHOVE: como o lençol freático é raso, em dias de chuva, as áreas de passagem inundam e os usuários têm contato com água subterrânea; Dr. Massola se compromete a estudar os acessos para minimizar o problema.

6) OBRAS DO I-1: questionamos interdição ou não da obra. SEF informa que não está interdita e se compromete a enviar documentação a respeito; sobre a segurança da obra, questionamos se a impermeabilização do solo e o fechamento dos espaços abertos do I-1 não agravam o problema da concentração de gases, principalmente, por ser um prédio em que nenhum sistema de drenagem se mostrou eficiente. SEF se compromete a estudar a questão com o arquiteto, Prof. Dr. Rogério. Além disso, perguntamos sobre o projeto da obra, já que há um aumento de peso em um dos lados do prédio, se haveria

algun problema estrutural, mas o representante da SEF diz desconhecer (obra iniciada sem seu conhecimento); e pedirá também um estudo para o Dr. Rogério.

7) INTERDIÇÃO DO LARANJINHA: solicitamos aos alunos que agilizem a conversa com seus pares sobre a mudança para o auditório verde; SEF enviará ofício informando que o acesso ao prédio será proibido a partir de quinta-feira (21.11.2013), bem como data estimada para a demolição do prédio. SEF propõe construção de prédio em pilotis no local.

8) FUTURAS CONSTRUÇÕES: discutimos sobre novas construções na EACH. SEF informa que não pretende dar prosseguimento à construção do centro de convenções, mausoléu e demais prédios do Ruy Otake, por estarem em área proibida de ser construída e por não ter dinheiro; afirma que há dinheiro para construção do novo laranjinha e para os blocos didáticos, cujos projetos foram encaminhados à CETESB;

9) REGIMENTO DA COMISSÃO: passamos os pontos discutidos em reunião prévia, ao que todos estiveram de acordo. O regimento deverá estar pronto em 30 dias a partir de hoje. SEF informará a PG. Para a próxima reunião, ficou como tarefa estudarmos regimentos de comissões estatutárias da EACH e outras já existentes e propor minuta.

10) AGENDA: solicitamos mudar as datas de reunião da comissão para as sextas-feiras, já que às terças impede a participação de membros da EACH, o que foi aceito.

Permanecemos à disposição para esclarecimentos.

FABIANA C. PIOKER

SILVANA AP. P. DE GODOY